

## Doença de Glasser

Otávio Machado<sup>1</sup>; Carolina Da Fonseca Sapin<sup>2</sup>; Luisa Mariano Cerqueira Da Silva<sup>2</sup>; Aline Xavier Fialho Galiza<sup>2</sup>; Fabiane B. Grecco<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas- Otavio-machado@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – Carolinasapin@yahoo.com.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lulumcs@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – aline.xavfialho@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas pelotas- fabigrecco@ig.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

A doença de Glasser é caracterizada por poliserosite fibrinosa em suínos (MCGAVIN & ZACHARY, 2009). Em leitões, a forma crônica resulta em animais refugos, que além de sinais respiratórios, apresentam pelo arrepiado e sem brilho (MENIN A. et al., 2005). Os animais afetados apresentam sinais clínicos variados, que vão depender do estado imune do rebanho, virulência da cepa e estágio da infecção. (MENIN A. et al., 2005). Macroscopicamente as principais lesões encontradas são pleurite, pericardite, peritonite, poliartrite e meningite, com exsudação fibrinosa ou serofibrinosa, e às vezes áreas de pneumonia hemorrágica. Essas lesões podem existir em várias combinações ou isoladamente, e geralmente ocorrem quando cepas virulentas são introduzidas no rebanho suscetível ou quando infecções concorrentes, como o vírus da síndrome respiratória e reprodutiva suína (PRRS) e circovírus suíno tipo 2 (PCV-2) afetam o rebanho (MENIN A. et al., 2005). Microscópicamente verifica-se exsudato fibrinopurulento com infiltrado de neutrófilos e alguns macrófagos nas serosas afetadas (SOBESTIANSKY et al., 2001). O agente principal da doença *Haemophilus parasuis* também produz frequentemente septicemia aguda, cujas lesões consistem em petequias ou equimoses no fígado, rins e meninges. Além disso, a endotoxina detectada em altos níveis no plasma induz a coagulação intravascular disseminada, resultando na formação de microtrombos em vários órgãos (MENIN A. et al., 2005). A ocorrência da doença clínica está associada a presença de fatores estressantes, que atuam como condições predisponentes tais como: transporte, condições ambientais adversas, mistura de animais, desmame e mudança de ração. (MARTINEAU et al., 1997). A mortalidade dos animais afetados em um rebanho é alta, mas a morbidade é baixa (MCGAVIN & ZACHARY, 2009). Apesar da doença de Glasser clássica ser causada tanto pelo *Haemophilus suis* como pelo *Haemophilus parasuis* a poliserosite porcina pode ser causada também por *Mycoplasma hyorhinis*, *Streptococos suis* tipo IV (zoonótico), (MCGAVIN & ZACHARY, 2009). O objetivo deste trabalho foi descrever um caso de doença de glasser diagnosticado no Laboratório Regional de Diagnóstico da FV/UFPEL.

### 2. METODOLOGIA

Foi recebido para necropsia no Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD-UFPEL), o cadáver de um suíno, macho, de 3 meses de idade, S.R.D., proveniente de um assentamento do município de Piratini. Os sinais clínicos e dados epidemiológicos foram obtidos com o veterinário o qual remeteu o cadáver para análise. Foi realizada a avaliação macroscópica na necropsia e para o exame histopatológico foram coletados fragmentos de todos os órgãos os quais foram fixados em formol 10%, por 48 horas, processados em parafina, cortados em seções de 6 micras e corados pela técnica de hematoxilina-eosina.

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O animal era proveniente de criação caseira confinada, não vacinada, com alto índice de sujidades ambientais (insalubres) que vinha apresentando prostração e dispnéia, sendo o quarto a morrer da ninhada em que um irmão apresentou os mesmos sinais clínicos e após tratamento com antibióticos apresentou melhora do quadro. Na necropsia encontrou-se petéquias e equimoses distribuídas aleatoriamente na pele, líquido sanguinolento na cavidade abdominal e fibrina sobre os intestinos, fígado e estômago. Havia abundante hidropericárdio com filamentos de fibrina, pneumonia difusa e edema de traquéia e pulmonar. Microscopicamente observou-se pleurite, pericardite e peritonite fibrinosas. Ainda havia pneumonia intersticial focalmente extensa. As lesões encontradas na doença de Glasser variam de artrite, peritonite e leptomeningite, dependente da superfície serosa infectada (MENIN A. et al., 2005). O principal agente causador, *Haemophilus suis* encontra-se como comensal da naso-faríngeo dos suínos e necessita associada à fatores estressantes, que atuam como condições predisponentes (MARTINEAU et al., 1997) para desencadear a doença, tais como frio e infecções virais (MCGAVIN & ZACHARY, 2009). O *Haemophilus parasuis* coloniza inicialmente a mucosa da cavidade nasal e a seguir apresentam um tropismo para as membranas serosas, sinovial e meningeal e também para o parênquima pulmonar (RAPP-GABRIELSON, 1999; SOBESTIANSKY et al. 2001). Há alguns sorotipos de *Haemophilus* que podem causar broncopneumonia supurativa em alguns casos graves, sendo que os suínos livres de patógenos específicos -(S.P.F.) parecerem mais suscetíveis a doença de Glasser (artrite e serosite), mas não a infecção pulmonar (broncopneumonia) (MCGAVIN & ZACHARY, 2009). No presente caso, acredita-se que a pneumonia intersticial, que geralmente é causada por vírus tenha levado a um quadro de queda da imunidade geral do animal e possibilitado a ocorrência da poliserosite. O diagnóstico foi confirmado pelos sinais clínicos, epidemiologia e lesões macro e microscópicas.

## 4. CONCLUSÕES

Este trabalho evidencia a ocorrência da doença na região de abrangência do Laboratório Regional de Pelotas (LRD-UFPEL) e ressalta a importância de manter-se as condições higiênico-sanitárias adequadas na criação de suínos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINEAU, G. P. **Maladies d'elevage des porcs**. Paris: Éditions France Agricole.,p. 210-214, 1997.

MCGAVIN, M. Donald; ZACHARY, James F. **BASES DA PATOLOGIA EM VETERINÁRIA**. Rio de Janeiro, Elsevier, 4ª edição, 377-378 p., 2009.

MENIN A.; Gava D.; Vaz E. K.; **ASPECTOS GERAIS SOBRE A INFECÇÃO POR HAEMOPHILUS PARASUIS EM SUÍNOS – REVISÃO**. Revista de Ciências Agroveterinárias, Lages, v.4, n.2, p. 148-156, 2005.

RAPP-GABRIELSON, V.J. **Haemophilus parasuis. Diseases of Swine**. 8th Ed.: Iowa State University Press, 1999.

SOBESTIANSKY, J. et al. **Clínica e Patologia Suína**. 2. ed. Goiânia, 2001.  
p.119-122.